

CARTA DE DESFILIAÇÃO DO PSOL

Informo a minha desfiliação cumprimentando a todas/os militantes do Partido Socialismo e Liberdade – PSOL do Brasil, Bahia e de Juazeiro. Sou muito grato pelo acolhimento que fui recebido nesse partido que verdadeiramente honra todas as causas sociais a exemplo: a luta em defesa da agricultura familiar sem agrotóxico, LGBT+, SEM TETO, INDIGENAS, QUILOMBOLAS, NEGROS, MULHERES, MEIO AMBIENTE etc.

Cumpri com grande entusiasmo a tarefa de ser candidato a deputado estadual pelo PSOL, onde elegemos pela primeira vez um deputado estadual do PSOL na Bahia, o deputado Hilton Coelho, com isso o suplente de vereador e eterno candidato ao governo da Bahia, nosso amigo Marcos Mendes assumiu o posto de vereador do PSOL na cidade soteropolitana.

Nossa candidatura foi exitosa, corajosa e combativa, mesmo enfrentando o poder do capital e da grande mídia, pude expor o meu debate nas praças, nas feiras e nos terminais de ônibus, mesmo sabendo que os desafios postos são maiores que a nossa coragem e nossa causa **SOCIALISTA**, sou orgânico até no sangue. Porque sou contra a destruição do **MEIO AMBIENTE** pelos grandes latifundiários que além de destruir a **NATUREZA**, polui os seus rios, fauna e animais.

Nesse momento de crise intitulada de **PANDÊMIA** o **PSOL** e os seus políticos através dos 10 (dez) deputados na Câmara Federal e de seu presidente Nacional Juliano Medeiros foi o mais coerente nas propostas e proposições de combate a este vírus que se alastra, além de vitimar milhares de pessoas no mundo.

Segundo Boff (2020), em nome do lucro, os humanos transformaram a Terra num matadouro. "Nós nos transformamos no Satã da Terra [...] Matamos animais, florestas, águas, matamos os pobres, os negros, os que têm outra opção sexual. Nos tornamos assassinos de nós mesmos".

A minha desfiliação é mais profissional que pessoal, coloco-me a inteira disposição para continuar lutando, não saio do partido com nenhuma mágoa nem crítica, até porque é o único partido que dar voz e vez as pessoas pontuarem as suas inquietações divergentes ou convergentes.

Por fim, continuemos lutando para que a humanidade não assassine a si mesma como afirma Boff "A humanidade tornou-se assassina de si mesma". Vamos com fé, esperança e amor, para que um dia deixemos de ser coadjuvantes para sermos protagonistas da nossa própria história. - O demônio não está dentro de um partido político não, o demônio está dentro dos comportamentos, atitudes e covardias que alguns colocam dentro de si próprio. Ninguém consegue matar um sonho.

Muito obrigado a todas/os!

Agnaldo José de Souza
Professor